



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS  
COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL  
PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – CIAMOPOP/ES  
(Instituído nos termos da Portaria nº 104-S, de 17 de novembro de 2021)

1 **ATA DA 9ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO E**  
2 **MONITORAMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (CIAMOPOP/ES).** Ao  
3 30º (trigésimo) dia do mês de agosto de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 14h15min (quatorze  
4 horas e quinze minutos), reuniram-se as representações dos órgãos e instituições que compõe este  
5 CIAMOPOP/ES, elencados à baixo, bem como os convidados, na modalidade on-line, pela Plataforma Zoom,  
6 no endereço: <https://us02web.zoom.us/j/87360274127?pwd=bXNQRVZ5WGRZQnNQV3VvYmo3c29EZz09>.  
7 **PRESENTES:** Ipojucan José Oliveira – **SESA**; Teófilo Roberto de Souza – **MTSR**; Edineia Conceição de Oliveira –  
8 **SEDH**; Eliando Rosa dos Reis – **SEDH**; Fernanda Nunes de Freitas – **SEDURB**; Ruth Soemes Kloss Knaak Silva –  
9 **SETADES**; Amanda Stafanato Verediano – **SEDU**; Leticia Goldner Valim; Andreia Lima de Cristo – **CACO/MPES**;  
10 Tiago Luiz Bianco Pires Dias - **DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**; Luciléia Eller – **COSEMS**.  
11 O Eliando inicia a **9ª Plenária Ordinária** saudando aos presentes e logo passa a palavra à Edineia que informa a  
12 Programação prevista para o Outubro Rosa. **Ponto de pauta 1. Informes Gerais:** A Edineia diz que no dia 24 de  
13 agosto a AFECCE fará abertura da Loja no Shopping Vitória, com venda de camisetas, sombrinhas, frascos e  
14 produtos referentes ao tema; no dia 30 de setembro terá a abertura Oficial do Outubro Rosa, que acontecerá  
15 na Catedral de Vitória e haja vista ser ano eleitoral, não será possível a realização do evento no Palácio  
16 Anchieta. Também haverá uma missa no Convento da Penha com data a ser definida; de 04 a 28 de outubro,  
17 haverá palestras sobre prevenção e detecção precoce do câncer. No dia 04 de outubro acontecerá a palestra  
18 no Sistema Prisional de Bubu em Cariacica e no mesmo dia haverá na Secretaria de Estado de Assistência, uma  
19 roda de conversa com as funcionárias desta secretaria. No dia 05 de outubro haverá uma palestra na aldeia  
20 indígena Pau Brasil em Aracruz. Dia 06 de outubro haverá palestra no acampamento Cigano em João Neiva.  
21 Dia 07 de outubro acontecerá uma ação da Prefeitura de Vitória que é a rede de Assistência Social, na  
22 Regional Maruípe, na Praça de Eucalipto, uma parceria AFECCE e SESA. No dia 10 de outubro haverá palestra  
23 LGBTQ+, no auditório da Casa dos Direitos. Dia 11 de outubro, palestra na Unidade Feminina de internação de  
24 adolescentes. No dia 14 de outubro, palestra na Comunidade Pomerana com as mulheres do Campo, em Santa  
25 Maria. No dia 12 de outubro, será realizada a Primeira Corrida Outubro Rosa, com o percurso a ser confirmado  
26 e será realizado em Vila Velha. No dia 19 de outubro, será a palestra com o Coletivo “Mães Eficientes Somos  
27 Nós”, no Auditório da Secretaria Estadual de Saúde em Vitória. No dia 20 de outubro, acontecerá a palestra  
28 no Centro POP, próximo ao Tancredão em Vitória. No dia 24 de outubro, haverá a palestra no CAJUN - Centro  
29 da Juventude de Maruípe. Dia 26 de outubro, haverá palestra na Comunidade Quilombola, em Alto Iguape, em  
30 Buenos Aires - Guarapari. Dia 27 de outubro, haverá a palestra com as mulheres de Religião de Matriz Africana  
31 em Serra. No dia 31 de outubro, acontecerá a Missa de Ação de Graças na Igreja de Santa Rita de Cassia na  
32 Praia do Canto, Vitória. A Edineia frisa, que poderá haver alterações e informa também, que haverá mais duas  
33 reuniões, uma no dia 18 e outra no dia 24 de setembro, onde serão feitos os alinhamentos das atividades e  
34 horários. Ela ressalta ainda, que assim que estiver tudo definido, será disponibilizado todo cronograma para  
35 que possa ser disponibilizado para o público em geral. Ressalta também a importância da participação e  
36 interação das pessoas que queiram participar dos eventos, bem como deste pleno. Ela diz, que essa ação já  
37 virou uma ação de política Pública, levando informações e palestras. Frisa que, cada grupo que é visitado  
38 nessas rodas de conversas com a parceria do Município, são identificadas mulheres que atendem aos  
39 requisitos para fazerem o exame de mamografia, com transporte gratuito; graças à parceria da SESA e AFECCE,  
40 garantindo não só o exame de mamografia, mas também todo atendimento que for detectado pelo médico.  
41 **Ponto de pauta 2. Repasse do V ENCONTRO NACIONAL DE CONSULTÓRIOS NA E DE RUA, evento organizado**  
42 **pela REDE NACIONAL DE CONSULTÓRIOS NA RUA E DE RUA, realizado nos dias 11, 12 e 13 de agosto de 2022:**  
43 O Eliando lembra da sugestão da Andréia sobre a contribuição ao Seminário que aconteceu em Marataízes,



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS**  
**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL**  
**PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – CIAMOPOP/ES**  
(Instituído nos termos da Portaria nº 104-S, de 17 de novembro de 2021)

44 onde há a tentativa de criar estratégias de atendimento à população em situação de rua neste Município,  
45 onde esse público é bem mais carente do que o público de Vitória, onde não há um serviço de abordagem,  
46 centro pop, consultório nas ruas e que estão em processo de implementação de novos serviços. Ele frisa que  
47 na reunião realizada em maio, foi sugerida uma reunião entre as secretarias, em forma de comitê para criação  
48 de estratégias e implementação de serviços para o município. O seminário foi realizado no mês de maio, com  
49 vários entes do Poder Público, com os representantes de vários municípios do litoral Sul, inclusive do estado  
50 do Rio de Janeiro. Entretanto houve uma questão “delicada”, que foi o não convite da sociedade civil ao  
51 seminário. Tendo em vista ter sido uma estratégia do município, a Secretaria de Direitos Humanos como  
52 representando do Estado, não entrou no mérito, respeitando a autonomia da gestão do evento. Eliando frisa  
53 que foi mencionado as contribuições do Teófilo e da Rosângela no evento para auxiliar no diálogo sobre  
54 questões relativas às ruas, assim como nos movimentos organizados. O foco do seminário foi em nível de  
55 gestão, de serviços, da saúde e da assistência. O seminário foi realizado das 08 hs às 17 hs e teve um público  
56 de 200 (duzentas) pessoas. Ele enfatiza que houve uma audiência pública em Guarapari, realizada pelos  
57 setores da construção, hoteleiro e CDL, na qual a Secretaria Estadual de Direitos Humanos foi convidada a  
58 participar, assim como a Secretaria de Segurança Pública. A equipe da Secretaria de Assistência do Município  
59 de Guarapari esteve presente no evento e na ocasião foi pontuada que não basta apenas a Secretaria de  
60 Assistência para prestar atendimento à população em situações de rua, mas também há a necessidade de  
61 apoio, não só do poder público, como também da sociedade civil. Ele diz ainda, que o Dr. Thiago fez uma  
62 excelente contribuição no Centro POP de Vila Velha, onde foram ofertados serviços por esse Município, como  
63 consultório na rua, imunização do Covid-19 e influenza, entre outros. Também foram levados os serviços do  
64 CRJ ao município de Terra Vermelha; vínculo entre a Secretaria Estadual de Direitos Humanos e a Gerência de  
65 Políticas Públicas para Juventude, onde os usuários deste equipamento participaram das oficinas de músicas e  
66 danças, assim como os servidores e servidoras da assistência. Em seguida, foi passada a palavra ao Dr. Thiago  
67 que ressaltou a atuação da rede e a importância em ouvir a população em situação de rua, pois a Defensoria  
68 trabalha mediante às demandas trazidas por ela e que a políticas públicas são feitas em funções dessas  
69 demandas. O Dr. Thiago frisa que mesmo que a Defensoria Pública, a Secretaria Estadual de Direitos Humanos e  
70 o Estado, se dediquem às demandas desta população, não conseguirão realizar nada sozinhos, por isso a  
71 participação da sociedade civil, no processo de implementação e concretização de Políticas Públicas é tão  
72 importante. Ele ainda fala do evento importante realizado no Centro POP em Vila Velha, haja vista ser um local  
73 mais acessível para o público alvo, a ação se torna mais fácil de ser realizada. O Dr. Thiago diz que de forma  
74 lúdica, por meio de brincadeiras, foi possível levar à compreensão das demandas que o Estado tem o dever de  
75 cumprir e dessa forma àquele público entendeu a quem fazer as cobranças e quais são os seus direitos, por  
76 ordem legal e constitucional. Ele informa que foram abordados temas como a Previdência, Saúde Mental e  
77 outras demandas deste público específico, além do que com essa ação, foi demonstrado in loco, de modo a  
78 ouvir as demandas, o que garantiu a importância para concretização da política pública, na qual a Rede  
79 integrada, com a cooperação da assistência social, abordagem social e Centro POP, evita a sobreposição de  
80 instituições diferentes de agirem na mesma atribuição e ao mesmo tempo, conseguir fazer um atendimento  
81 integral dessa população, contribuindo de maneira eficaz para redução de danos para concretização destas  
82 políticas. Em seguida, o Sr. Teófilo pergunta sobre qual município o Núcleo de Direitos Humanos atua. O Dr.  
83 Thiago responde que o Núcleo de Direitos Humanos não possui um município específico, atua de forma  
84 integrada, a depender das demandas que se originam e que toda demanda da população em situação de rua  
85 pode ser atendida. Ele informa também, que há na Defensoria Pública, várias portas de entrada para atender  
86 essa demanda e o que não existe por falta de pessoal, é um defensor em cada setor da Defensoria, mas há



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS  
COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL  
PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – CIAMOPOP/ES  
(Instituído nos termos da Portaria nº 104-S, de 17 de novembro de 2021)

87 núcleos para esses atendimentos. O Eliando cita, que a Andréia mencionou um processo de esvaziamento  
88 deste Comitê, mesmo havendo convocações nos e-mails institucionais, grupos de WhatsApp e até  
89 individualmente. Ele diz que será feito pelo Secretário Executivo um levantamento das Secretarias de Estado  
90 que estão ausentes, sem justificativas e serão notificadas, a luz do regimento interno e se possível, fazer novas  
91 indicações para que se resolva essa questão de falta de quórum nas reuniões. A Andréia diz que é necessário  
92 que os representantes das secretarias que forem indicados para representa-las, tenham conhecimento prévio  
93 sobre a temática e autonomia para assumir compromissos em nome da secretaria. O Eliando diz que o CRJ da  
94 Serra, os procurou para juntos realizarem uma atividade de diálogo com o centro POP e pelo menos um abrigo  
95 de acolhimento no município, que é Noturno, em Jardim Tropical. Ele ainda menciona o Encontro Nacional das  
96 equipes na rua, ocorrido nos dias 11, 12 e 13 de agosto, na escola Politécnica da USP, com participação de  
97 representantes do poder Público e da Sociedade Civil, com trocas de experiências de várias regiões do país. Ele  
98 frisa também, que neste encontro houve o desdobramento de que o Estado do Espírito Santo sediará o  
99 próximo encontro. **Ponto de pauta 3. Apresentação do Secretário Executivo do CIAMOPOP/ES:** O Eliando  
100 apresenta o Vanderley Ramalheite Tongo e após breve uso da palavra, dá seguimento à reunião. **Ponto de**  
101 **pauta 4. Retomada das reuniões do GT Metropolitano e revisão do Protocolo de Atendimento à PSR e da**  
102 **Cartilha Cidadã que dispõe de orientações dos Serviços destinados à Pessoa em Situação de Rua/ SETADES:** A  
103 Andréia fala sobre a retomada do GT Metropolitano, sobre o fluxo de atendimento da Grande Vitória. Ela  
104 informa que os fluxos dos atendimentos da população em situação de rua continuam os mesmos, sendo  
105 modificados apenas os locais de prestação dos serviços, com a adição de alguns serviços novos. Também  
106 ressalta a dificuldade das outras secretarias assumirem suas responsabilidades e que a assistência acaba  
107 assumindo muitas funções. Logo após o Eliando fala que a política nacional é a descentralização e ressalta o  
108 trabalho da assistência e da Saúde, que por vezes estão na linha de frente, quase sempre sobrecarregados. Ele  
109 fala ao Dr. Thiago que diferente de outros Municípios, apenas Vitória inclui a população em situação de rua, no  
110 cálculo do déficit populacional, que haja o empenho deste Comitê para que sejam contemplados outros  
111 municípios, já que essa é a proposta e buscar o diálogo entre eles neste quesito. Ele frisa também, a  
112 necessidade de os Municípios fazerem o controle das pessoas em situações de rua, seu quantitativo, quanto  
113 tempo estão nas ruas e o levantamento da documentação que estas pessoas possuem, para que elas possam  
114 fazer parte do cálculo do déficit habitacional, já que por muitas vezes, estão em áreas de risco, em regiões de  
115 reintegração de posse, entre outros fatores. A Letícia diz que em Vitória existe uma lei específica de habitação  
116 que consegue incluir as pessoas em situação de rua, sendo adotados alguns critérios, previstos em lei. Ela  
117 também fala que em Vila Velha, há o fomento histórico das ocupações irregulares da população em  
118 vulnerabilidade, sendo necessário compreender e mapear tais questões, já que não há nenhum programa  
119 habitacional proposto pelo o Município. Letícia fala ainda, que os resultados dos acertos e erros do que deram  
120 certo em Vitória, podem servir de material coletivo e propositivo para os outros Municípios. A Andreia  
121 destaca que é preciso partir para outra perspectiva, já que há muito tempo se acompanha Vitória e que não é  
122 tão favorável, haja vista os critérios que dificultam os acessos. O Teófilo diz que não há uma política de  
123 moradia para as pessoas em situação de rua. Logo após, Andréia frisa que há uma grande dificuldade em se  
124 dialogar com a habitação e ressalta em tom de denúncia, que em alguns Municípios, existe o diálogo, mas que  
125 por questões políticas inicia-se um novo programa de habitação, onde há casos em que uma pessoa consegue  
126 uma habitação, após um ano conseguem vender o imóvel e já se inscreve no programa novamente. Em  
127 seguida o Teófilo fala a respeito de sua participação no 5º Encontro Nacional de Consultório na Rua e de Rua,  
128 um evento realizado em São Paulo. Ele frisa que lamentavelmente não havia nenhum representante do  
129 Consultório de Rua do Espírito Santo no evento, diferentemente de alguns Estados que levaram consultórios



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS**  
**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL**  
**PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – CIAMOPOP/ES**  
(Instituído nos termos da Portaria nº 104-S, de 17 de novembro de 2021)

130 completos. Ele ainda ressalta que historicamente, o Município de Vila Velha para a população em situação de  
131 rua, é o Município que mais tenta higienizar. Traz à lembrança, o momento em que estava na Praça Duque de  
132 Caixas para implementação de CAPS e melhoramentos da habitação no município, reconhece que houve  
133 melhorias, ainda que poucas em seu ponto de vista, mas ainda assim a higienização continua além da grande  
134 Vitória. O Teófilo questiona a Andréia baseando-se no que ela havia dito anteriormente e diz que não quer  
135 moradia, levantando em consideração as dificuldades em pagar as prestações desta moradia, pagar o aluguel e  
136 comprar a alimentação. Ele ressalta que as secretarias deveriam priorizar a capacitação para que a pessoa em  
137 situação de rua tenha dignidade; pois não melhora muito ter a moradia e não ter dignidade para se manter.  
138 Ele frisa também, a problemática do uso do álcool e outras drogas ilícitas. O Teófilo ressalta que por se tratar  
139 de um Comitê que é intersetorial, não basta apenas o trabalho da Assistência e da Saúde, é necessário o  
140 empenho mútuo de todas as Secretarias. Ele ainda fala sobre o trabalho apresentado em São Paulo por uma  
141 psicóloga onde cita que a rua tem cor, ressaltando que a população é negra e periférica em sua maioria, ou  
142 são migrados do interior para os grandes centros, que por não conseguir se inserir no mercado de trabalho,  
143 acabam vivendo em situação de rua. O Teófilo fala que em São Paulo e em outros estados do Brasil, existe o  
144 Projeto Cegonha, no qual meninas grávidas em situação de rua não possuem acompanhamento o pré-natal,  
145 pois uma vez tendo esse acesso, perdem o direito de ver a criança após o parto. A Andréia frisa que  
146 infelizmente essa prática já existiu em outros tempos e que pode até haver questões pontuais, no entanto não  
147 existe mais; ressalta ainda que essa é a orientação dos órgãos responsáveis. O Teófilo insiste e diz que no ano  
148 de 2020 e em 2021, houve o relato sobre meninas que tiveram seus filhos tomados deste modo aqui no  
149 estado. A Andréia reafirma que esse fato ocorreu e que era comum essa tratativa nesses casos ou mesmo  
150 quando a mãe era usuária de drogas, já era iniciado o processo de destituição sem orientar as famílias,  
151 entretanto houve um trabalho conjunto do Ministério da Saúde, os Conselhos de Profissão e o Sistema de  
152 Justiça para que essa prática fosse erradicada; salvo em casos em que há violações do direito da criança, pois  
153 desta forma a Legislação garante. O Dr. Tiago ressalta que atua na audiência da infância, diz que corrobora  
154 com as afirmações da Andréia e reafirma que os juízos respeitam o trabalho das equipes, daquelas que atuam  
155 nos abrigos, formado por uma equipe multidisciplinar, principalmente em Vitória, aonde o mesmo atua e  
156 muitas vezes, faz a defesa dessas mulheres; justamente para defender o poder familiar e que só o fato de usar  
157 drogas ou álcool, não é justificativa para a perda familiar. Frisa ainda, que há casos em que mesmo havendo o  
158 uso de drogas e álcool, há o acompanhamento por anos. A Andréia diz que há casos complexos que é  
159 necessário a destituição familiar e pareceres sociais, por serem casos gravíssimos, sendo inevitável a  
160 intervenção e ressalta que mesmo se pautando na lei, é preciso uma análise técnica de cada caso em questão  
161 devido às complexidades. A Luciléia diz que a Rede cegonha, que atualmente chama-se Rede da mulher e da  
162 criança, alterou alguns critérios e que inclusive o Conselho Nacional de Secretários – CONASC, está revendo  
163 essas alterações. Ela ressalta que há um incentivo da atenção primária, que trabalha captação ponderada  
164 desses cadastros, além do repasse de recursos financeiros; ou seja, a rede está mais estruturada e com muitas  
165 mudanças. O Teófilo pondera, alegando que as meninas em situação de rua não têm direito de acessar a saúde  
166 pública, pois em algumas unidades, não em sua maioria, são muitas vezes mal atendidas devidos às condições  
167 insalubres em que encontram. A Luciléia corrobora com o Teófilo, afirmando que essa rede ainda está em  
168 construção, havendo ainda vários desafios, como a de superar preconceitos das equipes de saúde, a pouca  
169 qualificação profissional, os serviços que não se criam vínculos e que ainda não estão preparados. Ela frisa que  
170 a rede funciona, mas ainda existem vários gargalos, mas ainda assim, uma série de propostas estão sendo  
171 postas, para que essa realidade seja modificada. O Teófilo fala sobre o empoderamento da população em  
172 situação de rua e frisa que embora esteja em um Comitê intersetorial, no evento que participara só havia ele



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS  
COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL  
PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – CIAMOP/ES  
(Instituído nos termos da Portaria nº 104-S, de 17 de novembro de 2021)

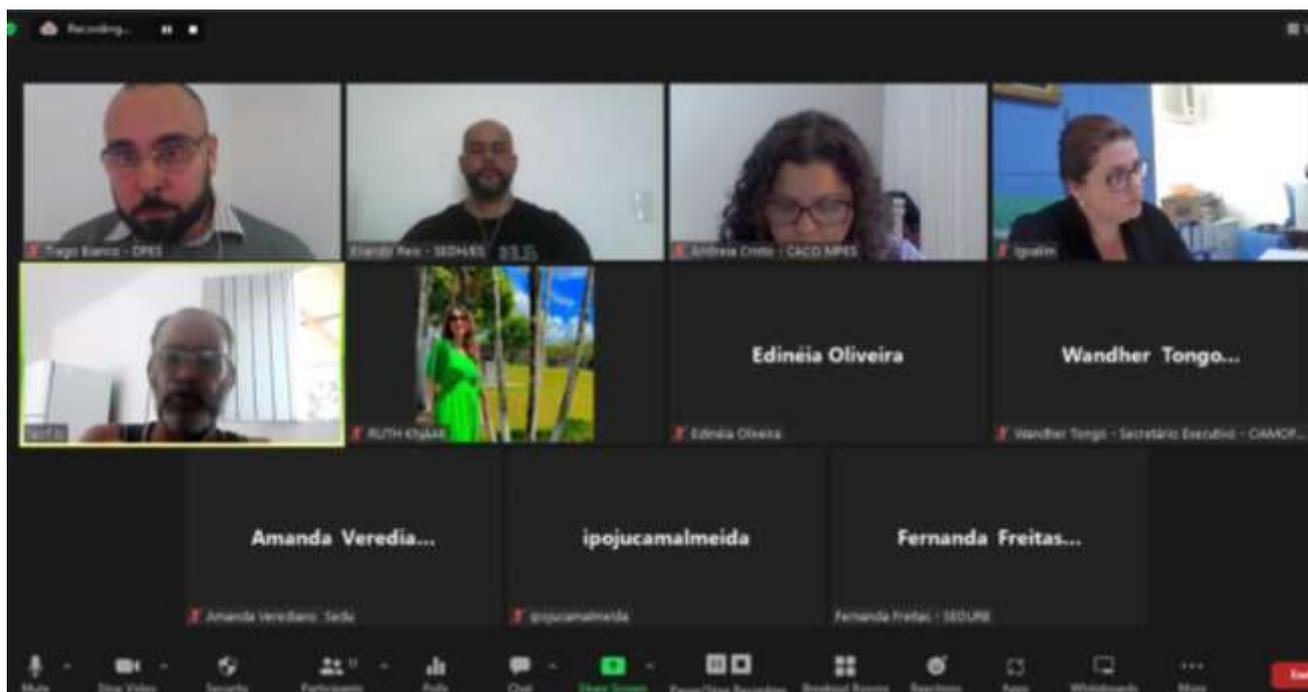
173 compondo esse eixo. O Eliando diz que uma das funções deste Comitê, segundo consta no regimento do  
174 aprovado por este pleno é trabalhar a questão do empoderamento; reforçou que será feito uma reconvocação  
175 e serão encaminhados as portarias e regimentos internos que foram alterados. Logo após o Teófilo ressalta a  
176 ausência de representação da Polícia Militar, haja vista que a violência gritante contra a população em  
177 situação de rua. O Eliando reforça a questão sobre o esvaziamento do comitê e a preocupação quanto ao  
178 quórum nas reuniões e enfatiza que as secretarias serão notificadas sobre a baixa participação ou a não  
179 participação nos eventos realizados. A Luciléia corrobora com o Eliando e diz que essa ação precisa ser  
180 estratégica, haja vista que mesmo sendo oficializadas, ainda assim é necessário que tenha uma grande  
181 mobilização para cessar o esvaziamento do coletivo; dessa forma ela sugere uma Nota Recomendatória  
182 originada do Ministério Público aos componentes desse Comitê. A Andréia sugere que a próxima plenária seja  
183 presencial e que seja realizada no Ministério Público. Nada mais havendo a tratar, o Eliando reafirma a  
184 reconvocação das outras secretarias, agradece aos participantes e encerra a reunião às 16h24 minutos. Eu,  
185 Vanderley Ramalhete Tongo, lavrei a ata.

186  
187 Vitória/ES, 30 de agosto de 2022.

188  
189 **Vanderley Ramalhete Tongo**  
190 Secretário Executivo

191  
192

193 (Prints: Eliando Reis)



194